

O CUSTO MUDOU PARA A ATUAL SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR?

Os custos operacionais totais (COT) para a produção de cana-de-açúcar foram apurados nos primeiros painéis realizados pelo projeto Campo Futuro para a safra 2018/19¹. O painel de Ituverava - SP, por exemplo, apresenta o maior aumento nominal de custo (20,2%), seguido pelos painéis de Campo Florido - MG, Uberaba - MG e Barretos - SP, com aumentos de 12,2%, 10,5% e 9,6%, respectivamente.

Quanto aos valores em R\$ por tonelada, dentre as regiões levantadas, o painel com maior custo é de Uberaba - MG (R\$ 76,58/ton), sendo Campo Florido - MG o que apresenta o menor custo (R\$ 66,06 /ton), como demonstrado no Gráfico 1.

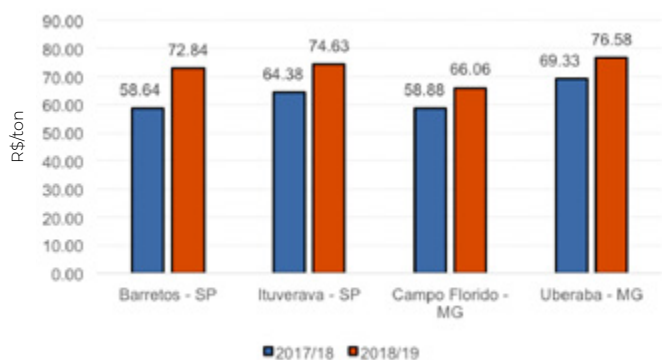


Gráfico 1. Custos operacionais totais (R\$/ton) – comparação das safras 2017/18 e 2018/19.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: Pecege/USP/CNA.

¹Acompanhamento da safra.

Como item de composição dos custos operacionais totais, destacam-se os custos de tratos de cana soca (Gráfico 2), que subiram em média 48% em todos os painéis. Atenção especial no painel de Barretos - SP, o qual apresentou redução na produtividade do canavial em aproximadamente 12%, contribuindo para uma variação ainda maior nos custos em R\$/ton. Os outros três painéis levantados mantiveram seus níveis de produção por área.

É interessante ressaltar também a variação dos custos com a classe de insumos inseticidas, que, nos painéis de Ituverava, Barretos e Uberaba, apresentaram aumentos de 42,75%, 85,3% e 110,2%, respectivamente. Apenas o painel de Campo Florido apresentou redução em torno de 26%. Além dos preços dos produtos, foi referido aumento significativo na incidência de pragas.

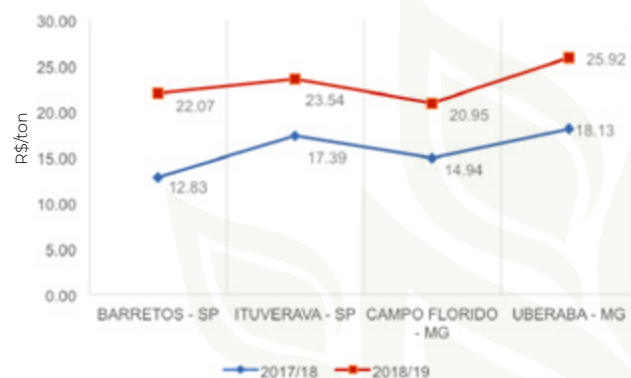


Gráfico 2. Tratos de Cana Soca (R\$/ton) – comparação das safras 2017/18 e 2018/19.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: Pecege/USP/CNA.